

Galo garnizé (Miguel Lima - Luiz Gonzaga - Antônio Almeida)

Minha vizinha tinha um galo pequenino
Era ladino aquele galo garnizé
Eu sem querer pisei no pé de uma galinha
Ele cantou qué qué ré qué
E beliscou-me aqui no pé
Com a galinha há muito tempo que eu não falo
Peguei o galo e a vizinha nem deu fé
E se a vizinha reclamar qualquer coisinha
Vou pegar minha faquinha e vou matar o garnizé

Eu não me conformei
Com tal situação
Peguei o garnizé
Cortei-lhe o esporão
Agarr o bichinho
Amarrei pelo pé
Êle deu um pulinho
E fez quequerequé
Qué qué

Eu não me conformei
Com tal situação
Peguei o garnizé
Cortei-lhe o esporão
Agarrei o bichinho
Amarrei pelo pé
Êle deu um pulinho
E fez que querequé

Qué qué querequé
Qué qué querequé

E lá no terreiro, o galo é o primeiro
Que canta ligeiro
Que querequé

Qué querequé
Qué querequé
Qué qué requé
Ninguém entra no galinheiro
No poleiro ninguém põe o pé
O rei do terreiro é o garnizé